



Eco de Mediugórie

Maio de 2000 - Mês de Maria - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"
CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL: (61) 624-6511; FAX (61) 624-2333
Mensagem: (61) 624-2221; Internet: <http://www.persocom.com.br/srainha>

170

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.04.00:

Queridos filhos! Também hoje os convido à conversão. Vocês estão demais preocupados com as coisas materiais e pouco, com as espirituais. Abram seus corações e de novo trabalhem mais em sua conversão pessoal. Decidam-se, cada dia, a dedicar um tempo a Deus e à oração, até que a oração se torne para vocês um alegre encontro com Deus. Somente assim a vida de vocês terá sentido e contemplarão com alegria a vida eterna. Obrigada por terem correspondido a meu apelo.

Protegei-nos de todo o mal

Deus, nosso Pai, agradecemos-Vos por nos terdes enviado vosso Filho, que sofreu, morreu e ressuscitou por nós. Dessa forma, mostrastes-nos que sois realmente o Pai que está acima da vida e da morte. Agradecemos-Vos porque, através do Senhor Ressuscitado, uma nova luz brilhou em nossas vidas. Pedimo-Vos a graça da conversão. Concedei-nos força para nos libertarmos de tudo quanto nos dificulta seguir vosso caminho. Concedei-nos a graça de um feliz encontro Convosco e, durante nosso peregrinar, sejamos capazes de sempre olhar para Vós e procurar-Vos. Com amor e alegria, possamos sempre meditar no significado da vida. Pedimo-Vos, ó Pai, pelos videntes, pelos padres, pela Paróquia de Mediugórie, por todos os peregrinos e por todos os que estão no caminho da conversão para que nunca se cansem de seguir adiante. Pedimo-Vos, ó Pai, tocai todos aqueles que, por algum motivo, pararam no caminho ou se cansaram. Apresentamo-Vos todos aqueles que perderam o sentido da vida para que novamente o reencontrem. Abençoi as pessoas que Vos apresentaram seus pedidos, para que, neste tempo de Ressurreição, permaneçam com vosso Filho Ressuscitado, Jesus Cristo, Pai, protegei-nos de todo o mal e de tudo quanto nos dificulta seguir no caminho para Vós. Maria, nossa Mãe, Mestra e Guia, sob vossa proteção, desejamos seguir no caminho da vida e, um dia, estarmos Convosco na eternidade, por meio de Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.



Esses três têm ainda as aparições diárias onde quer que se encontrem. Miriana, Ivanka e Iákov vivem todos em Mediugórie. Miriana e Iákov falam ainda aos peregrinos em certas ocasiões, ao passo que Ivanka, como sabemos, dedica sua vida à família.

Celebramos uma lindíssima Páscoa com os peregrinos que chegavam de todas as partes do mundo. O fluxo de peregrinos tem aumentado desde a Páscoa. Registramos a visita de grupos provenientes da Alemanha, Singapura, Letônia, França, Canadá, Itália, Brasil, Líbano, Haiti, Argentina, Japão, Polônia, República Tcheca, Estados Unidos, Austrália, Hungria, Irlanda, Bélgica, Holanda, México, Caribe, Coreia, República Eslovaca, Espanha, Indonésia, Eslovênia e, naturalmente, Croácia. Graças a Deus, há muitas pessoas em Mediugórie e também muitos sacerdotes para o atendimento das Confissões. Reza-se muito em Mediugórie e isto é, certamente, o desejo e a intenção de Maria. *Frei Slavko*

Caminho da Luz

No tempo de Quaresma e também em outros momentos, reza-se a Via Crucis. Estamos às portas do dia da Ressurreição, quando a Via Crucis para Jesus Cristo e para os cristãos passa a ser Via Lucis, caminho da luz. A experiência do sofrimento e da dor aproxima-nos, aos poucos, do sofrimento e da dor de Jesus. A realidade da Ressurreição está, ainda, distante de nossos pensamentos e sentimentos. Nos últimos anos, na Itália, está se estendendo um interessante movimento de oração. Da forma como se tem

feito, há muito tempo, a meditação das 14 estações da Paixão de Jesus, medita-se agora sobre as 14 estações de Jesus ressuscitado e os acontecimentos da Ressurreição. Dessa maneira, na devoção do povo de Deus, chama-se a atenção de forma mais acentuada para Jesus Ressuscitado e glorificado. Que para todos essa Páscoa - Via Crucis - chegue a ser Via Lucis na vida pessoal e na vida de toda a Igreja.

Não podemos nos calar

Não podemos deixar de falar das coisas que temos visto e ouvido (At 4, 20).

Esta frase dos Atos dos Apóstolos descreve perfeitamente o estado de ânimo, a experiência e a missão dos Apóstolos depois do encontro com o Ressuscitado. As proibições e ameaças não tinham produzido nenhum efeito. Eles estavam tão repletos e agradecidos pelo acontecimento da Sua ressurreição, que precisavam dar o próprio testemunho.

O que falta a nós, cristãos destes tempos, é o testemunho de Jesus Cristo. Na realidade, esse testemunho fica impossível sem uma plenitude e gratidão a Jesus Cristo. Talvez seja justamente esta a exortação que Nossa Senhora continua repetindo em Suas mensagens: **Decidam-se por Deus!** Quando nossa escolha for decisiva, agiremos também da mesma forma, testemunhando o que vimos e ouvimos. *Frei Ivan Landeka, OFM, pároco de Mediugórie*

Programação diária

Informamos a todos os grupos de peregrinos, e aos peregrinos em geral, que chegam a Mediugórie, que o programa diário vespertino da igreja, com duração de três horas, a partir de 26 de março - horário de verão - começa às 18h e vai até às 21h (às 18h, o Santo Rosário; às 19h, a Santa Missa, bênçãos e a terceira parte do Rosário).

A Adoração ao Santíssimo Sacramento do Altar é realizada nas quartas e sábados, das 22h às 23h, e, nas quintas-feiras, imediatamente após a Santa Missa. A adoração e oração diante da Cruz do Senhor é celebrada todas as sextas-feiras depois da Santa Missa. Cada domingo, às 15h, reza-se o Rosário pela Paz na Colina das Aparições. Em todas as sextas-feiras, às 15h, realiza-se a Via Crucis no monte Krizevac.

Todos os dias, uma hora antes do início da programação vespertina de oração, os fiéis têm oportunidade de fazerem sua Confissão.

As Santas Missas para os diversos grupos lingüísticos são celebradas pela manhã, com marcação prévia.

Todas as informações com relação ao programa de oração do Santuário da

Notícias de Mediugórie

Últimas

Com relação aos videntes, no momento Vicka está em Mediugórie e continua encontrando-se diariamente com os peregrinos. Maria Pavlovic está na Itália. Ivan ainda se encontra nos Estados Unidos e deverá retornar em breve.

Rainha da Paz de Mediugórie, assim como outras informações, podem ser obtidas pelo telefone 00 21 387 88 651 988, das 9h às 18h. Pedimos aos organizadores de grupos que, ao chegar a Mediugórie, informem a seus peregrinos sobre a possibilidade de receber informações diversas no Escritório de Informações, que se encontra ao lado da casa paroquial, e não na secretaria da paróquia. *Press Bulletin*

Dia da Divina Misericórdia

Uma grande multidão de fiéis estava presente na praça de São Pedro em Roma, no dia 30.04.00, para a cerimônia de canonização de Irmã Faustina. O Santo Padre estava muito feliz. No início da Santa Missa, sua voz estava muito fraca, quase inaudível. De repente, durante a homilia sobre a Divina Misericórdia para o nosso mundo, sua voz tornou-se poderosa e clara. Ele anunciou com autoridade que, a partir daquele momento, o segundo Domingo da Páscoa será para toda a Igreja Domingo da Divina Misericórdia! São estas suas palavras: **Jesus disse à Irmã Faustina: "A humanidade não encontrará paz enquanto não se voltar com confiança para a Divina Misericórdia." Esta não é uma mensagem nova, mas pode ser considerada um presente de especial iluminação, que nos ajuda a reviver mais intensamente o Evangelho da Páscoa - oferecê-lo como um raio de luz aos homens e às mulheres de nosso tempo. É importante, portanto, que tomemos toda a mensagem que vem a nós da Palavra de Deus neste segundo Domingo da Páscoa e que, a partir de agora, em toda a Igreja, seja celebrado como "Domingo da Divina Misericórdia!"**

Alguém da família foi tocado

Alguns sacerdotes, neste tempo de Páscoa do Grande Jubileu, ouvem confissões da manhã à noite. Estão surpresos ao ver que tanta gente regressa a Deus, depois de permanecerem 20, 30 ou até 50 anos afastados dEle. Muitos são os testemunhos de famílias que se reconciliaram. Essas pérolas preciosas são compartilhadas em todos os lugares de Mediugórie onde se alojam peregrinos. Não há que se surpreender que o inimigo queira apagar Mediugórie do mapa! A grande maioria dos peregrinos que chegam a Mediugórie não leu artigos no jornal sobre Mediugórie, mas alguém de sua família mudou de vida após voltar daquele lugar. Como é consolador ver que os fiéis, na simplicidade, entendem a mensagem de Jesus que nos manda julgar a árvore por seus frutos.

O dinheiro começou a surgir

Advogada, três filhos, abandonada pelo marido. Paula testemunha:

"Há alguns anos, quando estava financeiramente bem, algumas pessoas me pediram dinheiro emprestado. Apenas uma delas, aos poucos, devolveu-me o empréstimo. As outras não, nem tampouco as pressionei a que o fizessem. Nestes dois últimos anos de recessão, no entanto, a vida não tem sido fácil para mim. Por isso, no ano passado, pedi-lhes que me pagassem, porém todos disseram que não tinham condições de fazê-lo. Todos

eles, no entanto, em diversas ocasiões, saíram de férias, o que me causou certa angústia, porque eu mesma não podia dar-me ao luxo de sair de férias com meus filhos. Por fim, quando chegou o Jubileu, comoveu-me a mensagem de João Paulo II sobre o perdão das dívidas. Assim, em Confissão recente, perguntei a meu diretor espiritual se isso se aplicava a mim e a meus devedores. Ele disse-me que era um desafio que Deus nos fazia, mas que não era uma obrigação. Aconselhou-me a pensar cuidadosamente no assunto e decidir se estava em condições de assumir o prejuízo, levando em consideração a necessidade de cuidar dos filhos. Pensei muito no assunto e, finalmente, depois de uma terrível luta, reunime com dois dos devedores e disse-lhes que sua dívida estava perdoada. No entanto, tenho ainda que procurar os outros dois. O surpreendente do caso é que, quase imediatamente, começou a aparecer dinheiro! Outros devedores, de que não mais me lembrava, começaram a chegar e pagar suas contas! Estou surpresa com Deus! Ele é tão maravilhoso, que não há como expressá-lo por meio de palavras!"

Vocês estão demais preocupados com as coisas materiais e pouco, com as espirituais.

Contemplar a vida eterna

Muitas pessoas têm medo de pensar na própria morte ou na dos entes queridos. Com toda a certeza, seremos capazes de "contemplar a vida eterna com alegria" se estivermos menos apegados às coisas materiais. Lembro-me das palavras do Céu que Maria Pavlovic recebeu de Nossa Senhora. Ela disse que no Céu, cada um dos eleitos sabe exatamente o que os outros fizeram por ele e como suas orações, sacrifícios e oferendas aumentaram este grau de glória, inclusive preservando-o da perdição. No Céu, teremos uma eterna gratidão e um laço de amor muito especial para com essas pessoas, e elas, por sua vez, saberão exatamente o que nós fizemos por elas. Isto é muito belo e encorajador, especialmente quando na terra não conseguimos ver o fruto de nossos sacrifícios e orações por algum ente querido. Nossa Senhora nos oferece aqui uma promessa que pode curar nossa tendência ao desânimo. Ela nos ajuda a investir em valores autênticos e, portanto, a contemplar a vida eterna com alegria.

Vida dos Santos

Nossa Senhora, com frequência, tem dito aos participantes do grupo de oração que estudem a vida dos Santos e que os tomem como modelo. Agora temos uma oportunidade extraordinária com a canonização da Irmã Faustina pelo Papa João Paulo II. As palavras que Jesus lhe dirigiu são muito semelhantes à mensagem de Nossa Senhora em Mediugórie. **Anote estas palavras, minha filha, e fale ao mundo da Minha infinita misericórdia para que toda a humanidade a conheça. Ela é um sinal dos últimos tempos, depois disso virá o dia da justiça. Ainda há tempo. Que recorram, pois, à Fonte de Minha Misericórdia e beneficiem-se do Sangue e da Água que jorram para eles.**

Testemunho de Padre Tim

Todos os dias, eu visitava os pacientes católicos no hospital que está localizado atrás de minha paróquia. Havia uma mulher que eu sempre incluía na lista. Ela estava em estado de coma. Um dia, porém, percebendo que era enorme minha lista de pacientes, disse: "Preciso suprimir algumas visitas. Talvez a mulher em estado de coma. Ela não me pode ver nem falar-me, por isso vou tirá-la da lista." Porém, ao visitar os demais enfermos, senti-me culpado e decidi que seria melhor ir visitá-la. Assim fiz e sentei-me ao lado de sua cama. "Sou o Padre Tim. Hoje é quinta-feira."

Permaneci sentado ali e pensei: "Isso é realmente absurdo. Ela não pode sequer responder-me, estou perdendo meu tempo. Não vou mais voltar, é melhor tirá-la da lista."

Imediatamente veio-me um pensamento que não era meu: "Esta mulher necessita de absolvição de seus pecados". Pensei: "É verdade. Essa mulher não pôde confessar-se e está em coma". Então inclinei-me para ela e lhe disse: "Qualquer pecado que você tenha cometido e que ainda não foi perdoado, apresente-o agora ao Senhor e, depois, eu rezarei o Ato de Contrição com você". Esperei um momento e logo rezei o Ato de Contrição e dei-lhe a absolvição. Enquanto me sentava na cadeira, a mulher imediatamente levantou-se da cama. Ela não me olhou, mas fitou os olhos no Crucifixo que estava na parede. Estendeu seus braços e, com um belo sorriso no rosto, disse: "Jesus!" Em seguida, caiu novamente na cama e morreu. Virei-me para ver se Jesus estava ali. E realmente estava, mas não para que eu o visse. Ele tinha vindo por causa dela, ao pedir-lhe por meio do sacramento da Penitência. E a mulher partiu com Ele em toda a glória!"

Irmã Emmanuel

Cruzando a Porta Santa

A indulgência é uma "graça" que tem por finalidade a renovação interior. Trata-se de uma ajuda, da qual podemos alcançar benefícios, entrando em comunhão de fé e de amor com toda a Igreja, haurindo do tesouro de graças, que brota dos merecimentos de Cristo e da Virgem Maria, como também das orações e sofrimentos dos santos e de todos os fiéis. As condições para se obter as indulgências são:

1. **A Confissão sacramental**, que leva a uma verdadeira conversão do coração e à renovação da vida em Cristo;
2. **A Comunhão eucarística**, que nos une a Jesus e à Igreja inteira;
3. **A peregrinação**, para recordar que "toda a vida cristã é uma peregrinação rumo à casa do Pai";
4. **As orações do Creio, Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai**, segundo as intenções do Papa;
5. **Visita a uma igreja**, indicada pelas Autoridades Eclesiásticas;
6. **As atividades caritativas** para com os enfermos, encarcerados, anciãos, pessoas deficientes e com todos os que se encontram em necessidades.

Os lugares Jubilares: Basílicas e Catacumbas

Em Roma: São Pedro, São João de Latrão, Santa Maria Maior, São Paulo fora dos muros, Santa Cruz de Jerusalém, São Lourenço fora dos muros, Santuário Nossa Senhora do Divino Amor e Catacumbas.

Pela primeira vez as catacumbas são indicadas por João Paulo II como "lugares jubilares" e meta de peregrinação, juntamente com as demais principais basílicas romanas (Catacumbas de São Calisto, Catacumbas de São Sebastião, Catacumbas de Domitilla, Catacumbas de Priscilla e Catacumbas de Santa Inês).

João Paulo II e Roma

Karol Wojtyla chegou a Roma pela primeira vez quando tinha 26 anos, em 1946. O Arcebispo de Cracóvia o tinha enviado para estudar, imediatamente depois de tê-lo ordenado sacerdote. O jovem padre trazia consigo uma imagem fantástica da cidade eterna, fruto da leitura de livros: a cidade dos mártires cristãos, dos túmulos dos príncipes dos Apóstolos, das catacumbas, a cidade dos sucessores de Pedro, das grandes basílicas esplêndidas de ouro, mosaicos, de arte. No entanto, logo após a guerra, encontrou uma Roma bem pouco triunfal, que tinha sido apenas libertada das aflições do conflito mundial, ainda percorrida pelas caminhonetes das tropas vencedoras americanas. Retornou como bispo e permaneceu no período do Concílio Vaticano II. Por fim, estabeleceu-se como Papa, com os títulos e os compromissos ligados à cidade: Bispo de Roma e Arcebispo Metropolitano da Província Eclesiástica romana. Como Papa, aprendeu a conhecer Roma, a se tornar familiar, a se alegrar pelas coisas boas da cidade e a participar dos sofrimentos que ela encerra. Entrou em contato com as instituições da capital italiana. Fez visitas ao Quirinal, antiga sede de Papas, no tempo do presidente Pertini, e, depois, visitou o presidente Scalfaro. Precisamente durante a última visita afirmou com satisfação: "Apesar de vir de um país distante, eu me sinto romano e italiano". Teve diversos encontros com os prefeitos da cidade, sobretudo, com o atual, Rutelli, também por causa do cargo que este recebeu do governo italiano para a preparação do Jubileu.

No estádio de Roma, falou aos desportistas. Nos cárceres, encontrou-se com os detentos. Famosa foi sua visita ao cárcere de Rebibbia, quando ficou alguns momentos conversando com Ali Agca, o homem que atentou contra sua vida na Praça de São Pedro. Foi partícipe dos sofrimentos dos doentes, internando-se na Policlínica Gemelli, seja depois do atentado seja para as operações cirúrgicas a que se submeteu. Mas o seu contato com a cidade é sobretudo pastoral. Papa Wojtyla vai entre o povo das paróquias. Não fala somente na igreja, mas vai também descobrir as condições em que vive a população. Na periferia de Roma, viu a miséria material, mas também uma riqueza espiritual. "Vocês são pobres de bens materiais, mas ricos de fé", disse uma vez numa área de barracas.

Chama Roma "nossa cidade". Numa igreja do bairro Prati (prados), que era

uma vez uma área verde e hoje é cheia de edifícios e casernas, exclamou: "Estamos na Paróquia do Sagrado Coração em Prati, mas onde estão os prados? Uma vez os prados se viam imediatamente, enquanto hoje é necessário percorrer muita estrada para encontrá-los. Isto nos dá a dimensão de como mudou a nossa cidade e de como os edifícios substituíram os prados". Mas a alegre característica destas numerosas aparições do Papa nas paróquias romanas é o seu encontro com as crianças. São elas que interrogam João Paulo II, e a elas o Papa dá respostas, às quais estão atentos também os adultos.

"Por que o Senhor viaja sempre pelo mundo?", perguntou uma vez um adolescente que ajudava na Missa, enquanto ele conversava com os jovens que também tinham ajudado na Missa em uma paróquia romana. O Papa entendeu que não estava respondendo somente a um adolescente. Primeiramente brincou. "Porque - disse - o mundo não é todo aqui". Depois acrescentou: "Você leu o que Jesus disse: 'Vão e evangelizem todo o mundo?' E assim eu vou em todo o mundo". É um dos tantos encontros com os jovens que levam João Paulo II além de qualquer formalidade e, numa esfera confidencial, conseguem muitas vezes desvendar os "segredos" do Papa Wojtyla.

Um domingo, 18 de maio, dia do aniversário do Papa, numa paróquia do Bairro Tiburtino, ele falava às crianças e aos jovens. Um deles perguntou: "Que pedido o Senhor fez no seu aniversário?". "De ser melhor", respondeu o Papa. "E o que o Senhor gostaria de receber como presente?". "Basta a presença de vocês", concluiu João Paulo II. *Domenico del Rio (o Jornal do Peregrino - Roma)*

Sinal de luz e de esperança

A cada ano, esta festa litúrgica das almas consagradas reúne em volta do túmulo de S. Pedro um grande número de pessoas consagradas. Hoje encontram-se aqui presentes pessoas consagradas de todas as partes do mundo. Queridíssimos irmãos e irmãs, vós celebrais hoje o vosso Jubileu, o Jubileu da vida consagrada. Encorajem-vos com o evangélico abraço da paz.

Em vós meu pensamento reúne todos os vossos irmãos e irmãs dispersos pelo mundo: também é para eles minha afetuosa saudação.

A celebração começou com a sugestiva **Liturgia da Luz**, de que participou o Papa. Ele, com voz firme e com extraordinária ternura paterna, falou assim a seus interlocutores: "... Tendo sido peregrino em tantas partes do mundo, pude perceber o valor de **vossa presença profética para todo o povo cristão**. Os homens e as mulheres desta geração têm uma grande necessidade de encontrar o Senhor e sua libertadora mensagem de salvação. Medito com alegria no exemplo de generosa dedicação evangélica, oferecido por vossos numerosos irmãos e irmãs que se entregam sem reservas, pelo nome de Cristo, a serviço dos pobres, dos marginalizados, dos últimos...

O centro da homilia foi precisamente a **revalorização dos votos de castidade, pobreza e obediência**, possíveis de realizar somente se houver profunda comu-

nhão com Deus. De fato, explica: **A primeira vocação de quem se põe a seguir Jesus, em união de coração, é de "estar com Ele, de comungar com Ele, ouvindo Sua palavra em contínuo louvor a Deus. Penso, neste momento, na oração que sobe de tantos mosteiros e comunidades de vida consagrada dispersos por cada rincão da terra...**

Palavras de alento as que pronunciou no final da homilia: **Convidados a deixar tudo por Cristo, vós consagrados e consagradas, ao definir vossa existência, renunciastes à família, à profissão e aos interesses terrenos, e escolhestes o Senhor como único critério de identificação... O convite à renúncia, vós o sabeis bem, não é para deixar-vos "sem família", mas para fazer-vos os primeiros e qualificados membros da nova "família", testemunho e profecia para todos aqueles que Deus deseja chamar e introduzir em sua casa.**

Como sempre, concluiu sua homilia consagrando todos os presentes à Virgem Maria para que, seguindo seu exemplo, se deixem guiar pelo Espírito às fontes da Vida imortal.

Sinais proféticos de Mediugórie

A Coluna de Luz - No início dos acontecimentos de Mediugórie, muitos da vila viram como a Cruz do Krizevac se transformava em uma coluna luminosa. Uma alusão à coluna de fogo que indicou a estrada aos israelitas há mais de três mil anos quando deixavam o Egito...

Depois de quase 20 anos de retrospectiva sobre Mediugórie, muitos observam que criou raízes uma visão completamente nova do mundo e do relacionamento com Deus. É como se tivessem recebido de Nossa Senhora, em Mediugórie, um "terceiro olho" que os torna capazes de ver o mundo e a si próprios com olhos diferentes.

A própria visão do mundo é determinada pelo fato de crer ou não crer. O comportamento de um homem muda de maneira substancial, segundo se baseia no consumismo ou na renúncia. Basear-se no luxo ou na vida simples pode atribuir a uma cultura inteira um nível qualitativo totalmente diferente, o mesmo diga-se se fundamenta no poder ou no serviço aos outros. A luta ou a paz poderia revolucionar a história do homem e oferecer ao futuro uma nova dimensão.

Visão transformada - Houve mudança quando Saulo de Tarso tornou-se Paulo. Ele, de repente, viu a pessoa de Jesus, sua obra na terra, os cristãos e a mensagem de Jesus com olhos completamente diversos, uma visão que o tornou capaz de identificar-se com aqueles que até o momento tinha odiado e perseguido. Inúmeras vezes, Nossa Senhora em Mediugórie tem repetido as seguintes palavras: **Decidam-se por Deus!**

A mudança, a "decisão por Deus", transformou muitos peregrinos, às vezes, até mesmo curiosos, em profetas naturais. Profecia não significa interpretação do futuro, ou incompreensão ainda a ser verificada, mas lembrança do que Deus revelou ao homem, exortação e indicação para sair de uma situação confusa e desesperadora. É reconhecer o caminho que Deus já indicou, há muito, muito tempo. O profeta perscruta com seu olho espiritual, iluminado pela graça, o fogo fátuo